

Acabemos com o sistema privado de patentes! Por uma indústria farmacêutica sob controle social e um plano de vacinação pública global, universal e gratuito

Organizações sociais e sindicais de todo o mundo estão pedindo um plano de vacinação pública e a liberação de patentes.

Cerca de 200 organizações unem forças através de um manifesto que exige, entre outras questões, a eliminação dos segredos comerciais e a publicação de informações sobre os custos de produção e os investimentos públicos utilizados. Os signatários não hesitam em exigir “a expropriação e socialização” da indústria farmacêutica privada sob controle social, assim como “o aumento dos investimentos e orçamentos públicos para as políticas públicas de saúde e de assistência pública”. Eric Toussaint, porta-voz do CADTM (Committee for the Abolition of Illegitimate Debts International Network), um dos iniciadores do manifesto afirma: “O mundo não é uma mercadoria, a saúde não é uma mercadoria, outro mundo é possível”.

Leia o manifesto:

Graças a um enorme esforço científico baseado na colaboração internacional e em somas históricas de dinheiro público, a humanidade foi capaz de desenvolver várias vacinas COVID-19 eficazes em menos de um ano.

No entanto, essa grande conquista pode ser totalmente ofuscada pela ganância da indústria farmacêutica. Numa situação tão

crítica como a que vivemos, o critério da excepcionalidade exigido pela maioria da população deve aplicar-se também à indústria farmacêutica privada e à sua sede permanente de lucro. Liberar patentes relacionadas à Covid-19 deve ser uma prioridade e uma primeira etapa.

Mas não podemos ficar aí. Iniciativas como COVAX ou C-TAP fracassaram miseravelmente não só por sua insuficiência, mas, acima de tudo, porque respondem ao atual sistema fracassado de governança global com propostas em que países ricos e as multinacionais, muitas vezes na forma de fundações, procuram reconfigurar a ordem mundial a partir de seus caprichos. A filantropia e as crescentes iniciativas público-privadas não são a solução. Muito menos diante dos atuais desafios globais e em um mundo dominado por Estados e indústrias pautadas pela lei única do mercado e do lucro máximo.

A crise de saúde está longe de ser resolvida. O sistema capitalista e as políticas neoliberais desempenharam um papel fundamental em todas as fases. Na origem deste vírus está a transformação desenfreada das relações entre a espécie humana e a natureza. A crise ecológica e a crise da saúde estão intimamente relacionadas. E a mesma lógica neoliberal predatória exacerbou as consequências de ambos ao propor uma gestão da crise em regime privado e competitivo. O resultado é mais desigualdade, mais sofrimento e mais mortes em nome dos interesses de uma minoria privilegiada.

A pandemia acelerou e aprofundou tendências perigosas, brechas sociais e fenômenos multidimensionais que observamos há décadas e que são sofridos em primeira instância pelas classes populares, especialmente mulheres e pessoas racializadas. As mulheres são maioria entre os profissionais de saúde que estiveram na vanguarda da luta contra a pandemia, mas também na sustentação da vida face aos cortes nos serviços públicos e direitos sociais de que são as primeiras vítimas.

Saúde e acesso a cuidados de saúde e vacinação são um direito humano universal. Portanto, as vacinas devem ser consideradas um bem público global. E para garantir sua acessibilidade universal, a liberação urgente de patentes deve ser acompanhada de mecanismos de nacionalização para indústrias farmacêuticas privadas e de um forte investimento no desenvolvimento de indústrias farmacêuticas públicas em todos os países. Uma ação decisiva que permite que a produção e distribuição de vacinas sejam planejadas publicamente, desenvolvendo suas próprias capacidades produtivas em nível local sempre que possível e complementando com solidariedade internacional vinculante em todos os outros casos.

Se os vírus não entendem as fronteiras, sua luta também não deveria. O chauvinismo sanitário é outra face da tendência reacionária excludente que percorre o mundo. Os povos do Sul Global devem ter acesso às vacinas em igualdade de condições com o restante dos habitantes do planeta. Saudamos os esforços de Cuba para desenvolver vacinas e tratamentos contra a pandemia a partir da vocação de colocar os resultados à disposição da humanidade. Desafios planetários, como uma pandemia, precisam de respostas globais para enfrentar o desafio.

A economia privada, a fé cega no mercado e a lógica do lucro mostraram-se incompatíveis com a vida. A saúde não pode ser uma mercadoria. A reativação da atividade econômica não pode ser feita em detrimento da saúde ou dos direitos da maioria. É necessário escolher: capital ou vida. Devemos atuar com rapidez e força, pensando em uma estratégia global de igualdade de acesso e garantia universal do direito à saúde.

Por tudo isso exigimos:

- Liberar as patentes privadas sobre todas as tecnologias, conhecimentos, tratamentos e vacinas relacionadas ao COVID-19.
- Eliminação de segredos comerciais e divulgação de informação

sobre custos de produção e investimentos públicos utilizados, de forma clara e acessível a toda a população.

- Transparência e controle público em todas as fases do desenvolvimento de vacinas.
- Acesso universal, gratuito e gratuito à vacinação e tratamento.
- A expropriação e socialização da indústria farmacêutica privada sob controle social como base de um sistema de saúde público e universal que incentiva a produção de medicamentos e tratamentos genéricos.
- O aumento dos investimentos e orçamentos públicos para as políticas públicas de saúde e atenção, incluindo o aumento das contratações, salários e condições de trabalho do pessoal desses setores.
- A introdução de impostos sobre a riqueza (bens e rendimentos dos 1% mais ricos) destinados a financiar o combate à pandemia e a garantir uma solução socialmente justa e ecologicamente sustentável para as diferentes crises do capitalismo global.
- A suspensão do pagamento de dívidas enquanto durar a pandemia e o cancelamento de dívidas ilegítimas e contraídas para financiar o combate ao vírus.

Lista de signatários

Organizações Intercontinentais

Comité para la Abolición de las Deudas Ilegítimas (CADTM) – Red Internacional

Campaña Global para Reclamar la Soberanía de los Pueblos, Desmantelar el Poder Corporativo y Detener la Impunidad

El Ágora de los Habitantes de la Tierra

Asamblea Internacional de los Pueblos (AIP)

Marcha Mundial de Mujeres
Diálogo de los Pueblos (Red Sur-Sur)
Red Sindical Internacional de Solidaridad y de Luchas
Red Global por la Calidad Educativa
Transnational Institute (TNI)
Foro Social Mundial (FSM) – Grupo de Reflexión

Organizações Internacionais

European Network against Commercialisation of Health and Social Protection

Alemania

Association of Democratic Doctors Germany
Labournet Germany
Sozialistische Zeitung
Zukunftskonvent

Inglaterra

Zero Covid (England & Wales)

Austria

Informationsgruppe Lateinamerika (Vienna, Austria)
Institute for Intercultural Research and Cooperation

Bélgica

ATTAC Wallonie-Bruxelles
A CONTRE-COURANT
CADTM Belgique
Centrale Nationale des Employés (CNE-CSC)
CEPAG
CETRI – Centre tricontinental
Ernest Mandel Fonds
Fédération Générale du Travail de Belgique (FGTB)
interrégionale
Forum Nord-Sud
La Santé en Lutte
Présence et Action Culturelles

Bosnia- Herzegovina

Association for Culture and Art CRVENA in Sarajevo

España

□ATTAC España

Auditoria de la Deuda en Sanidad (Audita Sanidad)

Confederación Intersindical Galega (CIG)

Coordinadora Antiprivatizacion de la Sanidad

Ecologistas en Acción

ELA Sindicato Vasco

Femenino Rural

Intersindical Valenciana (Estado español, País Valencià)

Juntas X la Pública

Movimiento Asambleario de Trabajador@s de Sanidad (MATS)

Plataforma contra los Fondos Buitre

Sindicato Langile Abertzaleen Batzordeak (LAB)

Observatorio de Multinacionales en América Latina (OMAL)

Plataforma Auditoría Ciudadana de la Deuda

Plataforma Navarra de Salud /Nafarroako Osasun Plataforma

Sindicato Andaluz de Trabajadores/as (SAT)

Francia

AITEC

APEIS Association pour l'emploi l'information et la solidarité
(France)

Association Henri Pézerat (santé, travail, environnement)

Association INDECOSA-CGT

Association Sciences Citoyennes

ATTAC

Cedetim

Cerises la coopérative

ceriseslacooperative.info

CGT Sanofi

Collectif Inter-Urgences

Collectif des salariés en lutte Anti-Sanofric

Collectif « Notre Santé en Danger »

Conseil démocratique kurde en France

Convergence nationale des collectifs de défense et de développement des services publics
Fédération SUD chimie -Solidaire, unitaire et démocratique
Fondation Copernic
France Amérique Latine (FAL)
Ipam
L'Université du Bien Commun de Paris
Médicament Bien Commun
Observatoire de la Transparence dans les politiques du médicaments
People's Health Movement France
Revue Inprecor
Sud santé-sociaux
Syndicat de la Médecine Générale
Union syndicale Solidaire
WOS/agence des hypothèses
Zero Covid Solidaire

Grecia

Amis de la nature Grèce
Expel Racism Initiative
Initiative des personnels de soin pour la santé publique – droit du peuple bien social
Organisation pour les droits des femmes TO MOV
Solidarité pour tous (Athènes Grèce)
Sunday Immigrants School

Hungría

ATTAC

Irlanda

Campaign for an All Ireland National Health Service

Italia

ATTAC Italia
CADTM Italia

Portugal

CIDAC – Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral

República Checa

Prague Spring 2 – Network against right wing extremism and populism

Eslovenia

Mirovni inštitut

Suiza

□Marche Mondiale des Femmes
Zerocovid

África

Allianza Africana – WoMin.

CADTM África

Asociación Panafricana para la Alfabetización y Formación de Adultos.

Red del Norte de África para la Soberanía Alimentaria

Asamblea de Mujeres Rurales – África

África del Sur

AIDC

Campaña de Vacunación Popular

Kenia

Liga de Campesinos de Kenia

Red de Abolición de la Deuda de Kenia (CADTM)

Marruecos

Asociación marroquí de Derechos Humanos. (AMDH)

ATTAC – CADTM – Marruecos

Foro de Alternativas del Sur

Organisation démocratique du travail /Maroc

Réseau marocain pour la défense du droit à la santé et droit à la vie

Senegal

Foro Social Senegalés

ONG PAEDD: Para la Educación y el desarrollo Sostenible

Organización de la Juventud Panafricana

Túnez

Asociación de medios de comunicación Al Warcha por los derechos económicos y sociales

Asociación de Mujeres Tunecinas para la Investigación sobre el Desarrollo – (AFTURD)

Observatorio Tunecino de Economía

América

Organizaciones Internacionales

CADTM- Ayna (America Latina + Caribe)

Jubileo Sur /Américas

Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO) – Comité Directivo

Encuentro Sindical Nuestra América – ESNA

Sociedad Latinoamericana y Caribeña de Economía Política y Pensamiento Crítico (SEPLA)

Alba Movimientos

Consejo de Educación Popular de América Latina y el Caribe – CEAAL

RedLAM,- Red Latinoamericana por el Acceso a Medicamentos (Argentina, Brasil, Perú y Colombia)

Red Mesoamericana de Educación Popular, Red Alforja

Argentina

Asociación del Magisterio de Santa Fe – Delegación Rosario Argentina

ATTAC – CADTM Argentina

Central de Trabajadores de la Argentina Autónoma – CTA-A Rosario

Cooperativa de Educador@s e Investigafor@s Populares Histórica (CEIP-H) de Argentina

Corriente Sindical Carlos Chile

Federación Nacional de Docentes Universitarios CONADU-Histórica de Argentina

Frente de Organizaciones en Lucha –FOL

Frente Popular Darío Santillán

Fundación GEP (Argentina)

Movimiento de los Pueblos: Por un socialismo feminista desde abajo (Frente Popular Darío Santillán – Corriente Plurinacional / Izquierda Latinoamericana Socialista / Movimiento por la Unidad Latinoamericana y el Cambio Social <http://mulcs.com.ar/> / Movimiento 8 de Abril) Argentina

Sindicato ADEMYS, Buenos Aires, Argentina

SUTEBA de El Tigre, Argentina

Bolivia

Confederación de Trabajadores de la Educación Urbana de Bolivia.

Brasil

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES)

Homa – Human Rights and Business Centre

Sindicato Nacional do Ensino Federal

Frente Nacional de Lutas – FNL

SEPE-Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação – Estadual (RJ)

Sindicato dos servidores técnico-administrativos da UFRN e UFERSA – Estadual (RN)

Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru – Regional

Sindicato dos servidores de Vinhedo – Municipal

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – São Bernardo do Campo

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – Sumaré

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – Ourinhos

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – Litoral Sul

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – Osasco

Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo – Salto

Sindicato dos trabalhadores das universidades federais do ABC – SinTUFABC

Associação dos Servidores do Grupo Hospitalar Conceição

Sindicato dos Trabalhadores da Saúde do Rio Grande do Sul

Sindicato dos Metroviários do Rio Grande do Sul

Sindicato dos Municipários de Porto Alegre

Associação dos Trabalhadores em Educação do Município de Porto Alegre

Associação dos Servidores do Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre

Rede Emancipa de Educação Popular

Coletivo de Juventude Juntos!

Chile

Federación Nacional de Asociaciones de Funcionarios de la Universidad de Chile – FENAFUCH-

Colombia

Federación Nacional de Sindicatos Bancarios Colombianos

Grupo Kavilando – Medellín

Grupo de Investigación GIDPAD – Universidad de San

Buenaventura – Medellin

Plataforma Colombiana por la Auditoría de la Deuda Pública y la Recuperación de los Bienes Comunes

Red Interuniversitaria por la Paz REDIPAZ

Unión Nacional de Empleados Bancarios “UNEB”

Universidad Autónoma Latinoamericana Centro de Investigaciones Socio

Costa Rica

Asociación de Profesores de Educación Secundaria (APSE) de Costa Rica

El Salvador

Red Alforja

Ecuador

Plataforma “Va por ti Ecuador”

Unión Nacional de Educadores de Ecuador (UNE)

Estados Unidos

New York Communities for Change (USA)

Haiti

PAPDA – Plataforma Haitiana de Defensa para el Desarrollo Alternativo.

Honduras

COPINH – (Consejo Cívico de Organizaciones Populares e Indígenas de Honduras)

México

ANUEE (Asamblea Nacional de Usuarios de la Energía Eléctrica)

Comité Ejecutivo Sección 9 Democrática SNTE-CNTE

Colectivo Plural Pedagógico Mexicano Kaichuk Mat Dha, Durango, México

CONJUPAM (Confederación de Jubilados, Pensionados y Adultos Mayores)

Coordinadora Nacional de Usuarios y Usuarias en Resistencia (CONUR) México.

Movimiento Autónomo por la Emancipación Comunitaria (MAECC) de Oaxaca

Mujer, Pueblo – Magisterio. Cnte Durango México

Nueva Central de Trabajadores

Sindicato Mexicano de Electricistas

Sindicato de Trabajadores del Instituto de Educación Media Superior de la CDMX (SITRAIEMS)

Perú

Gobierno Territorial Autónomo de la Nación WAMPIS GTANW

Sindicato Unido de Trabajadores de la Educación del Peru (SUTEP)

Puerto Rico

Asociación de Profesores de la Universidad de Puerto Rico

Federación de Maestros de Puerto Rico (FMPR)

Masa Crítica Panama

Uruguay

Articulacion Feminista Marcosur (Uruguay)

Plataforma Descam (Uruguay)

Red Internacional de Cátedras Instituciones y Personalidades sobre el estado de la Deuda Pública –

Venezuela

Centro Internacional de Investigaciones Otras Voces en Educación (CII-OVE) de Venezuela

Centro de Investigación y Estudios Fronterizos,- Venezuela

Foro venezolano por el Derecho a la Educación

Observatorio Internacional de Reformas Educativas y Políticas Docentes (OIREPOD)

Escuela de Formación Popular Nuestra América EFPNA – Venezuela

Asia

Organizaciones internacionales

Health Action International Asia Pacific (HAIAP),

NGO Forum on ADB

SAAPE Asie du Sud

World March of Women Asia

Bangladesh

Bangladesh Working Group on External Debt (BWGED)

CLEAN (Coastal Livelihood and Environmental Action Network)

Corea del Sur

KPDS (Korean Pharmacists for Democratic Society), Korea
People's Health Movement

India

Indian Social Action Forum (INSAF)

Growthwatch (India)

Karavali Karnataka Janabhivridhi Vedike (India)

Citizens Forum for Mangalore Development (India)

Nadi Ghati Morcha (India)

Progressive Plantation Workers Union

Collective for Economic Justice

Prantojon

Japón

ATTAC Japan

Malasia

HAIAP Regional organisation – virtual HQ – Penang Malaysia

Pakistán

Haqooq Khalq Movement Pakistan

Pakistan Kissan Rabita Committee

Filipinas

Sentro ng mga Progresibo at Nagkakaisang Manggagawa -SENTRO-
(Philippines)

Sri Lanka

Movement for Land and Agricultural Reform

Movement for Nature Farming and Indigenous Livestock Farming

National Fisheries Solidarity Movement

Liberation Movement

United Federation of Labour

Progressive Women's Collective

Telecommunication Engineering Diplomates' Union

All Employees Union of Information and Telecommunication
(AEUIT)

People's Alliance for Right to Land -PARL-

Sri Lanka All Telecommunication Employees Union SLATEU

Ceylon Estate Staffs Union (CESU)